



**ESTADO DE RONDÔNIA  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA  
PALÁCIO VEREADOR NADIR ERENO GRAEBIN**

**ATA DA 9ª (NONA) SESSÃO ORDINÁRIA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA-RO.** Às nove horas e quinze minutos do dia 19 de abril de 2022, o Presidente, Vereador Ronildo Macedo, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a presença dos Vereadores Ademir Alves, Vereadora Clerida Alves, Dhonatan Pagani, Nica Cabo João, Pedrinho Sanches, Professora Vivian Repessold, Samir Ali, Sargento Damassa, Wilson Tabalipa, Zé Duda, Zeca da Discolândia e Zezinho da Diságua. Na sequência, o Presidente colocou em votação a Ata da 8ª Sessão Ordinária, realizada no dia 12 de abril de 2022, a qual foi **aprovada** por unanimidade. Iniciou-se a **PRIMEIRA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente solicitou à Secretária a leitura do **Expediente Recebido: Ofícios** nºs **095/2022/PGM**, 006/2022/SEST SENAT/UNIDADE “DN”; e 013/2022/AMAVI; e **Projetos de Lei Ordinária** nºs 6.377, **6.378** e 6.379/2022. Em seguida, o Presidente colocou em discussão e votação o pedido de **URGÊNCIA** do Prefeito, nos termos do **Ofício nº 095/2022/PGM**, referente ao **Projeto de Lei nº 6.378/2022**. Não houve discussão e o pedido foi **aprovado** por unanimidade. A seguir, suspendeu a Sessão para as Comissões Permanentes emitirem os Pareceres. Ao retornar à Sessão, colocou sob deliberação a retirada da Ordem do Dia do Projeto de Lei nº 6.065/2021. Por unanimidade, a retirada foi **aprovada**. Logo em seguida, o Presidente convidou a diretora do SET/SENAT, Daniely Vale de Souza, para fazer uso da palavra, oportunidade na qual divulgou os serviços prestados pela Unidade Operadora. A seguir, o Presidente convidou o Secretário Municipal de Obras, Antonio Marcelo de Oliveira, para prestar esclarecimentos, conforme Requerimento nº 007/2022, acerca do Projeto de Lei nº 6.306/2022, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, **por Superávit Financeiro**, no valor de R\$ 5.912.000,00 no vigente Orçamento-Programa da **SEMOSP**, para aquisição de veículos e maquinários para atender à crescente demanda de serviços da Secretaria. O Secretário fez os devidos cumprimentos e, na sequência, o Presidente iniciou os questionamentos a respeito do processo de licitação para aquisição de máquinas e veículos para a SEMOSP: “O Secretário confirma que tomou conhecimento sobre a negativa da empresa na data do e-mail?” Ao questionamento

o Secretário respondeu: *“Eu não lembro bem a data, porque é muita coisa”*. E explicou que a SEMOSP tinha uma ata de registro de preço própria e ainda iria “pegar carona” em mais duas atas do Estado, tendo, contudo, a negativa da adesão às atas. Sendo assim, a SEMOSP optou pela própria ata, que já estava para vencer quando o Projeto de Lei que solicitava a autorização do crédito foi enviado à Câmara. Diante dessa resposta, o Presidente citou as datas dos procedimentos adotados para adesão às atas, sendo que, em 9 de julho de 2021 houve a solicitação via e-mail e em 13 de julho de 2021 a resposta negativa, e perguntou se o Secretário se recorda disso. O Secretário respondeu que sim. Então, o Presidente perguntou quais foram os procedimentos adotados pela SEMOSP diante da negativa na adesão às atas. A esse questionamento, o Secretário respondeu que a SEMOSP optou pela ata própria, mas que não contemplava a aquisição de todas as máquinas. O Presidente prosseguiu, inquirindo o Secretário sobre a autoria de notícias veiculadas na mídia de que, se as máquinas não fossem compradas, os prejuízos ao erário seriam de responsabilidade da Câmara de Vereadores, que não aprovou o Projeto de Lei em tempo hábil. O Secretário, por sua vez, disse não ser de sua autoria tal afirmação. O Presidente continuou: *“O Secretário confirma ter afirmado durante a reunião das Comissões, em 09/08/2021, que os maquinários seriam adquiridos por ‘carona’ e já estava tudo certo com a empresa?”* O Secretário explicou que se tratava da ata própria da Semosp, e que a empresa vencedora da licitação, que possui concessionária em Vilhena, confirmou que teria o maquinário a pronta-entrega se o projeto para autorização do crédito fosse aprovado antes de vencer a ata de registro de preço. O Presidente relatou que o Secretário afirmou na reunião das Comissões e em seu Gabinete, na presença também dos Vereadores Dhonatan Pagani, Professora Vivian Repessold, Pedrinho Sanches, o Diretor Legislativo, Sales Luiz Júnior, a Chefe de Gabinete do Prefeito, Margarida Duarte, e o Assessor de Gabinete da Presidência, Igor de Oliveira Marzani, que *“já tem duas máquinas, em momento algum o senhor falou que essas máquinas estão aqui em Vilhena, numa empresa, em momento algum teve essa fala”*, e prosseguiu: *“O senhor confirma que falou que as máquinas estavam na loja e que já estava tudo certo, ou que as máquinas estavam em Vilhena e que estava tudo certo?”* O Secretário afirmou que houve má interpretação da conversa e voltou a relatar o que aconteceu, afirmando que a empresa vencedora da licitação informou que tinha o maquinário a pronta-entrega, mas nada estava acertado, nada tinha sido adquirido, porque *“jamais o Poder Público vai adquirir alguma coisa sem a aprovação da*

*Câmara*”. O Presidente questionou por que um projeto tão importante foi enviado para apreciação desta Casa com pedido de deliberação em regime de urgência, porque a ata estava prestes a vencer, se se tratava de crédito adicional por superávit financeiro, do qual o Poder Executivo tem conhecimento desde o início do ano. Disse também que as afirmações do Secretário, de que a Câmara tinha que aprovar o projeto porque as máquinas já estavam na empresa, foi o que o levou a analisar com mais cautela o Projeto e proceder à denúncia no Ministério Público. Diante dessas afirmações, o Secretário parabenizou o Presidente, afirmando que essa é sua principal função enquanto vereador, a de fiscalizar, e prosseguiu tentando esclarecer a questão, relatando os equipamentos que seriam adquiridos por meio da ata da Semosp e os que ficariam de fora. Confrontando o fato de o Poder Executivo ter solicitado urgência na aprovação do Projeto, o Presidente questionou por que o Prefeito não autorizou o crédito para a aquisição das máquinas por decreto, com recurso dos três por cento (3%) para o qual tem a liberdade de utilizar sem prévia autorização da Câmara. O Secretário respondeu: *“Aí já é com os técnicos, daí já não é comigo”*, e explicou que, em reunião com técnicos da Semosp e da Prefeitura, ficou decidido pela retirada do Projeto de Lei 6.306/2022 para que seja enviado novo projeto e aberto novo processo licitatório. Na sequência, o Presidente perguntou se a informação constante no Ofício nº 500/2021/GAB, de 5 de agosto de 2021, é verdadeira. O referido Ofício trazia a informação de que seriam adquiridos equipamentos e máquinas através da modalidade “CARONA” em atas de registro de preços de outros órgãos. O Secretário afirmou ser verdadeira a informação constante no documento. Então o Presidente rebateu, dizendo que, na data do Ofício supracitado, a Semosp já tinha recebido resposta negativa para a adesão à ata de registro de preços do Estado. Relativo ao fato de o Poder Executivo ter aberto nova licitação sem orçamento prévio, o Presidente perguntou se o Secretário concorda com a abertura de licitação sem orçamento. O senhor Antonio respondeu que não é o Secretário que define isso e tentou explicar como desenvolve suas ações na Secretaria e quais os trâmites do processo licitatório, que não fica a cargo somente da SEMOSP. O Presidente insistiu, afirmando que *“o Projeto veio para a Câmara, já tinha até passado pelas Comissões, e a gente pediu para a parte técnica dar mais uma olhada e viu que licitaram antes mesmo de abrir o orçamento, da Câmara autorizar o orçamento. Se a Câmara não consegue ver essa situação, pro senhor então, já que tinha parecer, teria passado que tava tudo certo?* E questionou o que poderia acontecer, caso, futuramente o Tribunal de Contas

detectasse a irregularidade. O Secretário respondeu que não saberia dizer no que poderia resultar, porque já não é de sua alçada. O Presidente continuou com as perguntas: *“O secretário acredita que o fato de estar ocupando duas Secretarias, Obras e Agricultura, pode ter atrapalhado a gestão?”* Em resposta, o Secretário disse que não atrapalhou, e que, enquanto assumiu interinamente a Secretaria de Agricultura, concomitantemente com a de Obras, fez o máximo de si em ambas. O Presidente retomou a questão da licitação das máquinas relativa ao Projeto de Lei 6.306/2022, perguntando se o Secretário sabia que a nova licitação só seria concluída em 2022. O Secretário disse que não sabia, que seu intuito era de concluir em 2021, e que depois que o processo licitatório é encaminhado para a Controladoria de Licitação, o setor é quem dá a continuidade. Diante dessa afirmação, o Presidente questionou se o Secretário acompanha os processos e se dispõe de equipe técnica para acompanhá-los. Respondendo a questão, o Secretário disse que faz o devido acompanhamento juntamente com o orçamentista da SEMOSP. *“Então o senhor não sabia da nova licitação?”*, questionou o Presidente. *“Sabia, que tinha sido divulgado em edital no fim de dezembro, eu não sabia datas técnicas, que foi retirado o projeto aqui por causa de técnica, não foi por nada ilícito, por nada errado”*, respondeu o Secretário, que foi arguido pelo Presidente: *“Mas como nada errado, se foi retirado? Se está tudo cem por cento certo, não teria porque retirar o Projeto. Isso sim dá causa a dano ao erário, porque se não tem nada errado essas máquinas já era para ter comprado, já era para estar aí trabalhando, gerando produção para o nosso Município, então eu não estou entendendo porque o Projeto foi retirado”*. O Secretário disse que foi retirado por questões técnicas. Continuando, o Presidente perguntou: *“O Secretário tinha conhecimento de que não poderia licitar sem orçamento em 2022?”*. *“Não teria conhecimento”*, respondeu o Secretário. O Presidente insistiu: *“Então o senhor realmente não tinha conhecimento dessa nova licitação sem orçamento?”*. O Secretário respondeu que tinha conhecimento da licitação, mas, quanto ao orçamento, a questão é de ordem técnica, não é do Secretário. Mencionando que já foi pedido plano de ações, relatório do controle de máquinas e combustíveis da SEMOSP e o plano de investimento da COSIP, e a Secretaria não dispunha dos documentos, o Presidente perguntou se o Secretário tem plano de gestão para administrar a SEMOSP e se acompanha os processos administrativos, ao que o Secretário respondeu que sim, e mostrou o plano em suas mãos, dizendo que, caso os Vereadores queiram a cópia, basta solicitar que a Secretaria atenderá ao pedido.

Sendo assim, o Presidente questionou então por que motivo a Secretaria não atendeu ao Requerimento desta Casa, por meio do qual essas informações foram solicitadas. A essa pergunta, o Secretário deu uma resposta imprecisa e prosseguiu relatando suas ações na Secretaria de Obras. O Presidente agradeceu o Secretário, mas lamentou que suas respostas não foram objetivas, e passou a oportunidade aos demais Vereadores. O Vereador **Pedrinho Sanches** solicitou esclarecimento acerca do Projeto de Lei nº 6.306/2022 e sobre a fala do Secretário de que as máquinas já estavam na Cidade. O Secretário disse que essas questões já foram respondidas nesta Sessão, mas mesmo assim tornou a explicá-las. O Vereador **Dhonatan Pagani** perguntou se em algum momento do rito processual houve algum erro ou falha e de quem foi esse erro ou essa falha, que culminou em toda essa situação, e quais são os próximos passos para que a questão seja resolvida. O Secretário disse que não considera que tenha havido erro, mas uma interpretação equivocada, e voltou a afirmar que será enviado novo projeto de lei para a autorização do crédito e que será aberta nova licitação. Já o Vereador **Zezinho da Diságua** usou a palavra para pedir celeridade no envio do novo projeto para a compra das máquinas. O Secretário, após expor as dificuldades para licitar compra de máquinas, disse que vai se empenhar o máximo nessa questão. O Vereador **Wilson Tabalipa** comentou as dificuldades impostas pela pandemia na tentativa de justificar a problemática que envolveu o processo de licitação para a aquisição das máquinas e ainda disse que, na intenção de agilizar o processo, optou-se pela tentativa de adesão à “carona” na ata do Estado. O Vereador enfatizou que a Secretaria de Obras tem uma grande demanda e também enfrenta problema com a falta de máquinas, e concluiu parabenizando esta Casa por estar buscando fazer o que é correto e parabenizando o Secretário pela atuação na SEMOSP. O Vereador **Zeca da Discolândia** parabenizou o Presidente da Casa por levantar a situação do Projeto de Lei nº 6.306/2022 e perguntou se a SEMOSP já dispõe de planejamento para adquirir mais máquinas para que seja possível atender a população, que sofreu neste período chuvoso devido à situação das ruas e estradas. O Vereador aproveitou o ensejo para agradecer pelo bom atendimento que tem recebido na SEMOSP e por ter suas Indicações atendidas. O Secretário informou que a SEMOSP dispõe de planejamento para a aquisição de veículos e de máquinas, inclusive já enviou ao Prefeito ofício por meio do qual expõe as necessidades e solicita vinte (20) caminhões. Na oportunidade, ainda relatou os equipamentos que têm sido recebidos do Governo do Estado e os que têm sido recuperados pela

SEMOSP. O Vereador retomou a palavra para pedir que a Secretaria de Obras envie a esta Casa documento contendo informação sobre as necessidades de equipamentos e máquinas para atender o Município adequadamente. O Vereador **Zé Duda** usou a palavra para agradecer o Secretário pela presença nesta Sessão e parabenizou o Presidente pela iniciativa de convocá-lo. O Vereador **Dhonatan Pagani** pediu que a Comissão Permanente de Obras desta Casa solicite à SEMOSP relação de todas as máquinas que estão a sua disposição, com o número da placa e a informação da situação em que se encontram, bem como o nome dos servidores que as operam. O Vereador ainda pediu que o Secretário discorresse sobre suas ações na Secretaria. O Secretário relatou suas ações na SEMOSP e informou que a Secretaria tem trabalhado constantemente e que o planejamento de trabalho é feito por região, pois cada uma tem suas peculiaridades. O Vereador **Sargento Damassa** pediu que o Secretário informasse qual o quantitativo de máquinas de que a SEMOSP dispõe atualmente para atender a demanda. O Secretário respondeu que a Secretaria dispõe de retro-escavadeiras e PCs num quantitativo suficiente para atender a demanda, e conta também com três (03) pás-carregadeiras, três (03) patrulas e oito (08) caminhões, sendo estes últimos (patrulas e caminhões) insuficientes, porque o ideal seria o quantitativo de dez (10) patrulas e vinte (20) caminhões. O Vereador **Samir Ali** usou a palavra para dizer que o desejo desta Câmara é o de aprovar o projeto para a aquisição das máquinas. Disse também que houve entendimentos diferentes, mas que prevaleceu o desta Casa, prova disso foi o pedido de retirada do Projeto de Lei nº 6.306/2022 por parte do Poder executivo, mas espera que a propositura retorne o quando antes para que seja apreciada e deliberada pela Câmara. A Vereadora **Professora Vivian Repessold** agradeceu o Secretário pela presença na Sessão e disse que as demandas que tem levado à SEMOSP têm sido atendidas, e pediu que o Secretário tenha um olhar especial para com a comunidade do distrito de São Lourenço. Para finalizar a oitiva, o Presidente pediu que, no novo projeto, seja contemplado um quantitativo maior de maquinários para atender as necessidades da Secretaria, e agradeceu o Secretário pela presença. Na sequência, o Secretário fez suas considerações finais e expôs seus agradecimentos a Câmara e a toda a equipe da SEMOSP. Em seguida, o Presidente solicitou à Secretária a chamada dos Vereadores inscritos na **PALAVRA LIVRE**. O Vereador **Zé Duda** falou sobre a viagem que fez a Brasília, juntamente com o Prefeito, e agradeceu a Bancada Federal do Estado de Rondônia por atender seus pedidos. O Vereador **Pedrinho**

**Sanches** discorreu sobre algumas situações que têm acontecido em nosso Município, com as quais tem ficado preocupado, dentre elas a situação da Avenida Tancredo Neves, que está com um trecho na completa escuridão, e pediu que o Poder Executivo resolva a questão. O Vereador sugeriu que a SEMOSP abra também um processo de licitação para locação de máquinas, para garantir a execução dos serviços, caso o maquinário que será adquirido não seja entregue a tempo. O Vereador falou também da situação problemática da Unidade de Pronto Atendimento - UPA-24H, questão esta debatida constantemente nas últimas Sessões desta Casa, e pediu que o Prefeito saia de seu Gabinete e verifique a situação, no sentido de resolvê-la. O Vereador **Sargento Damassa** fez uso da palavra para relatar um problema que aconteceu na UPA-24H com um pai, cujo filho estava com o nariz sangrando, e que estava há horas esperando por atendimento. Houve aparte do Vereador Dhonatan Pagani, sugerindo que todos os Vereadores analisem o Termo de Referência de contratação da empresa Medicando Serviços Médicos, que presta serviços médicos na UPA, a fim de identificar o que está sendo descumprido e determinar prazo para a resolução do problema e, caso não seja solucionado, que o responsável pela empresa seja convidado a prestar esclarecimentos em Sessão nesta Casa. O Vereador Sargento Damassa continuou relatando os problemas da UPA e salientou que o pronto atendimento deve voltar para o Hospital Regional e as Unidades de Saúde devem ser reestruturadas. O Vereador **Samir Ali** usou a palavra para criticar a empresa paulista Medicando Serviços Médicos, que publicou uma nota de repúdio às manifestações dos Vereadores relativas à atuação da Empresa na UPA. O Vereador criticou a atuação da atual Secretária Municipal de Saúde, Weslaine Cristina de Amorim, dizendo que ela é incapaz de gerir a Pasta e ainda conta com o repúdio de todos os servidores. Houve aparte do Vereador Pedrinho Sanches, dizendo que a nota de repúdio publicada pela empresa Medicando é a prova de sua incapacidade e incompetência. O Vereador Samir Ali concluiu afirmando que em momento nenhum os Vereadores quiseram responsabilizar somente a empresa, disse que a empresa é mais um dos problemas que o Município enfrenta na Saúde e salientou a necessidade de buscar a solução para o problema. O Vereador Wilson Tabalipa apartou para também fazer referência à má atuação da empresa na UPA. Houve aparte do Vereador Zeca da Discolândia que concordou com as manifestações dos Vereadores relativas à postura da empresa Medicando, referente à nota de repúdio que publicou. O Vereador Zé Duda apartou para pedir que o Poder Executivo reveja o contrato com

a empresa. Retomando a palavra, o Vereador Samir Ali finalizou, dizendo que a empresa Medicando é parte do caos em que se encontra a Saúde no Município e lembrou que, na 8ª Sessão Ordinária, ficou certo de que a SEMUS enviaria cópias das notificações feitas à empresa, e espera que o pedido seja atendido com agilidade. A Vereadora **Professora Vivian Repessold** fez uso da palavra e também discorreu sobre os problemas no atendimento dos pacientes na UPA. A Parlamentar lembrou que, no início do ano de 2021, o Prefeito convidou os Vereadores para uma reunião a fim de discutirem os caminhos para a solução dos problemas na Saúde, ocasião na qual os parlamentares foram unânimes em dizer que a solução está na valorização dos profissionais. Nesse sentido, a Vereadora falou da remuneração defasada que o Município paga aos médicos, salientando que, mesmo que haja três concursos por ano, as vagas não serão preenchidas. Outro ponto abordado foi a devolução de recursos da Saúde em março deste ano, diante de um cenário tão caótico, *“sem médicos, sem técnicos de enfermagem valorizados”*, com pessoas morrendo e dinheiro sendo devolvido. Finalizando, a Vereadora fez um apelo ao Prefeito para que resolva a problemática na Saúde e salientou que está aguardando que a SEMUS envie as cópias das notificações feitas à empresa Medicando. O Vereador **Dhonatan Pagani** também falou sobre a situação da Saúde em Vilhena, principalmente do mal atendimento na UPA-24H, e enfatizou que as providências devem ser tomadas, como a análise do Termo de Referência de contratação da empresa, a fim de identificar quais suas obrigações, convocação dos responsáveis para prestar esclarecimentos na reunião das Comissões e elaboração de relatório com apontamentos e, se possível, proceder ao distrato. Para concluir, o Vereador pediu que o Prefeito tenha compromisso com essa causa. Em seguida, a Sessão foi prorrogada por mais uma hora, conforme dispões o inciso XIV do artigo 25 e artigo 93 do Regimento Interno. Na sequência, após passar a direção dos trabalhos ao 1º Vice-Presidente, Vereador Samir Ali, o Presidente comentou a postura da empresa Medicando, que publicou nota de repúdio à Câmara de Vereadores devido ao posicionamento dos Parlamentares em relação aos serviços prestados pela empresa na UPA-24, e aproveitou para relatar o mal atendimento de alguns médicos contratados pela empresa. O Vereador falou ainda sobre os encaminhamentos de pacientes para outros municípios, oportunidade em que médicos aproveitavam para pegar carona para voltar para casa, e lembrou que a própria Secretária Municipal de Saúde assumiu, na 8ª Sessão Ordinária, realizada no dia 12 de abril de 2022, que chegou a retirar, de dentro da ambulância, uma médica que tinha cumprido plantão



e ia acompanhar uma paciente com a intenção de aproveitar a carona. Sobre isso, o Vereador disse que é preciso abrir processo de CPI para apurar essas ocorrências. Ainda sobre a nota de repúdio, o Vereador Ronildo Macedo afirmou que não acredita que a empresa tomou essa atitude sem o aval do Prefeito e, voltando a falar sobre o comportamento de médicos contratados pela empresa, disse que não está generalizando, porque há alguns médicos que fazem um excelente trabalho. Ainda convidou todos os Vereadores para fazer uma visita à UPA amanhã pela manhã, a fim de verificar o atendimento prestado pela empresa. Houve aparte do Vereador Dhonatan Pagani, que lembrou o que foi acertado na 8ª Sessão relativo ao envio de ofícios à SEMUS, para solicitar informações inclusive sobre o assunto ora abordado. O Vereador Samir Ali também apartou pedindo celeridade por parte da SEMUS em enviar as informações. O Vereador Zezinho da Diságua apartou para sugerir que a visita à UPA, proposta pelo Presidente, não aconteça amanhã, mas que seja num outro dia, e sem aviso prévio. O Presidente concordou com a sugestão e finalizou seu discurso. A seguir, iniciou-se a **SEGUNDA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente solicitou à Secretária a leitura das matérias para a **ORDEM DO DIA. Discussão e Votação** da Emenda Modificativa nº 002/2022, de autoria do Vereador Dhonatan Pagani, relativa ao Projeto de Lei Complementar nº 376/2020. O Vereador **Dhonatan Pagani** discutiu a Emenda Modificativa nº 002/2022, explicando que a propositura foi elaborada segundo discussões em audiência pública por ele encabeçada. Não houve mais discussão e a Emenda foi **aprovada** por unanimidade. **Discussão e Votação do Projeto de Lei Complementar** nº 376/2020. Os Vereadores **Ronildo Macedo** e **Wilson Tabalipa** discutiram o Projeto de Lei Complementar nº 376/2020, salientando a importância da Matéria em prol da população. Não houve mais discussão e o Projeto de Lei Complementar foi **aprovado** por unanimidade. **Discussão e Votação dos Projetos de Lei** nºs 6.371, 6.372, 6.374, 6.375, 6.376 e **6.378/2022**. A Vereadora Clerida Alves discutiu o Projeto de Lei nº 6.374/2022, agradecendo o Deputado Estadual Ezequiel Neiva pelo cuidado que tem dispensado ao município de Vilhena. Os Vereadores Wilson Tabalipa, Samir Ali, Zé Duda e Ronildo Macedo discutiram o Projeto de Lei nº 6.375/2022. O Vereador **Wilson Tabalipa** disse que o Projeto é um dos compromissos da ex-vereadora Vera da Farmácia, que, na época, conseguiu o recurso com o Senador Valdir Raup e salientou a importância da Propositura. O Vereador **Samir Ali** também expôs seu reconhecimento à luta da ex-vereadora Vera da Farmácia, parabenizando-a pela iniciativa, e a equipe do CAPS, pelo trabalho

desenvolvido. O Vereador **Zé Duda** usou a palavra para parabenizar os Vereadores da Legislatura anterior, que se empenharam para resolver a situação do CAPS, e Poder Executivo, pela elaboração do Projeto. O Vereador **Ronildo Macedo** comentou a relevância da Matéria e lembrou que a Propositura faz parte da luta desta Casa desde 2019, quando todos os Vereadores decidiram direcionar suas Emendas Impositivas para a construção do prédio para o funcionamento do CAPS, porém a obra não foi realizada e o recurso ainda está na conta do Poder Executivo, que não utilizou a verba, assim como não executou as Emendas de 2021, o que configura, segundo o Vereador, crime de improbidade administrativa. O Vereador **Ronildo Macedo** discutiu o Projeto de Lei nº 6.376/2022, dizendo que se trata de recurso a ser devolvido para a União, cuja determinação para a devolução data do ano de 2016, ainda na gestão da ex-prefeita Rosani Donadon, mas lamentou das sucessivas devoluções de recursos da Saúde que têm acontecido atualmente no Município, dizendo que a população é prejudicada com essa situação. O Vereadores Dhonatan Pagani, Zé Duda, Professora Vivian Repessold, Samir Ali, Wilson Tabalipa e Pedrinho Sanches discutiram o de Lei nº 6.378/2022, discorrendo sobre a problemática na obra de reforma da Unidade Básica de Saúde - UBS Lírio Hoesel, salientando a relevância da Matéria para a resolução da questão e parabenizando os Vereadores pela luta para resolver o problema e o Poder Executivo pela elaboração do Projeto, atendendo as reivindicações desta Casa. Não houve mais discussão e todos os Projetos de Lei foram **aprovados** por unanimidade. Em continuidade, o Presidente solicitou à Secretária a chamada dos Vereadores inscritos nas **Explicações Pessoais**. Todos os Vereadores inscritos dispensaram o uso da palavra. Nada mais a ser tratado, o Presidente declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, Vereadora Clerida Alves, 1ª Secretária, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelo Presidente.

EGL